



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

IMPRESSO ESPECIAL
991225862-0-DR/PR
Sin. Tr. Ind. Refinest
Ex Petroleo Est. Pr.
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Fechamento Autorizado
Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DO CORREIO

<input type="radio"/> Mudou-se	<input type="radio"/> Falecido
<input type="radio"/> Desconhecido	<input type="radio"/> Ausente
<input type="radio"/> Recusado	<input type="radio"/> Não Procurado
<input type="radio"/> Endereço Insuficiente	<input type="radio"/> Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico
<input type="radio"/> Não Existe nº Indicado	

Ratificado ao Serviço Postal em: _____ Responsável _____

Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouças,
Curitiba-PR - CEP 80220-080

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1281 | de 23 a 29 de julho de 2012

➔ PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Petroleiros do Paraná e Santa Catarina aprovam proposta de quitação da PLR 2011

As cinco sessões de assembleias realizadas ontem (19) pelo Sindipetro Paraná e Santa Catarina aprovaram a nova proposta da Petrobrás para quitação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2011. As assembleias ocorreram em Curitiba, São Mateus do Sul, Paranaguá, Itajaí e Joinville.

No entendimento da maioria dos sindicatos e da FUP, a nova proposta para quitação da PLR 2011, apresentada pela empresa na última terça-feira (17), estende aos trabalhadores o mesmo tratamento que a Petrobrás deu aos



Assembleia de Curitiba seguiu o indicativo do Conselho Deliberativo da FUP

acionistas. A empresa eleva em 12% os valores propostos, ao aumentar em

R\$ 760,00 o piso da PLR e acrescentar uma gratificação de contingente do ACT

2012 no valor de R\$ 1.260,00 reais ou 12% de uma remuneração, que será pago integralmente a todos os petroleiros admitidos até a data da proposta.

A procuração para a FUP assinar o acordo em nome do Sindicato foi enviada na manhã desta sexta-feira e, assim, o pagamento da segunda parcela será feito no próximo dia 30. Junto com a PLR, a categoria também aprovou o desconto de 1% do salário-base a ser revertido como abono salarial para os funcionários do Sindipetro Paraná e Santa Catarina.

Regramento das PLRs Futuras

A FUP e seus sindicatos reafirmam a urgência da definição de regras claras, democráticas e justas para as PLRs futuras. Já está agendada para a segunda quinzena de agosto, uma nova reunião com a Petrobrás para dar sequência à negociação da proposta dos trabalhadores para regramento das PLRs futuras. O Conselho Deliberativo da FUP também indicou que este seja um dos pontos de pauta da III Plenafup, que será realizada entre 02 e 05 de agosto em Porto Alegre.

Sindicato entrega os valores da ação dos feriados da SIX a partir de 24/07

A ação coletiva dos feriados para os trabalhadores da Usina do Xisto admitidos antes de 1999 foi vitoriosa em todas as instâncias da Justiça do Trabalho. Os cálculos individuais já foram feitos e os cheques de cada contemplado estarão disponíveis a partir de terça-feira (24/07), na sede regional de São Mateus do Sul. Para esclarecer eventuais dúvidas, escreva para:

juridico@sindipetroprsc.org.br

➔ MEIO AMBIENTE

12 anos da maior tragédia ambiental do Paraná

O 16 de julho marcou a passagem dos 12 anos do maior acidente ambiental da história do Paraná e um dos maiores do país. Nesta mesma data no ano 2000 vazaram quatro milhões de litros de petróleo de um duto da Repar, em Araucária, que se espalharam pelos rios Barigui e Iguazu até as proximidades do município de Balsa Nova, mais de 40 km rio abaixo.

Nos dias posteriores à tragédia, o cenário era tenebroso. A mancha negra chegava a cobrir todo o leito dos rios em determinados pontos. Levantamento do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) apontou que de cada oito animais retirados pelas equipes de resgate, ape-



Trabalhadores foram contaminados pelo contato com o petróleo. Em destaque, o encontro da mancha de óleo do rio Barigui com o Iguazu

nas um sobrevivia. O acidente também vitimou pessoas que trabalhavam na operação de contenção do óleo, como é o caso dos companheiros José Marcon-

des Portela da Luz, falecido em 30 de outubro de 2010 por causa das sequelas geradas pelo trabalho direto com o petróleo, e Juracir Francisco da Silva, que fi-

cou paraplégico após trabalhar na contenção do óleo e até hoje é atendido pela solidariedade petroleira via o Sindipetro Paraná e Santa Catarina.

Grande parte da mídia e até mesmo a empresa tentou justificar o acidente como uma “sucessão de erros de funcionários da estatal”, mas a categoria petroleira sabe que o acidente teve como maior responsável os longos anos da política de sucateamento da empresa a fim de que fosse privatizada pelo governo neoliberal de FHC.

Não se trata de uma data para esquecer, mas sim de lembrar permanentemente para que nunca mais volte a acontecer.

➔ JURÍDICO

Sindicato convoca petroleiros admitidos após 31 de agosto de 1999 para se habilitarem na ação dos feriados

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina convoca os **petroleiros da Petrobrás** admitidos após 31 de agosto de 1999 para ingressarem na ação coletiva que visa o pagamento em dobro dos feriados trabalhados e não compensados.

Pela característica da reclamatória trabalhista, apenas os enquadrados em regime de turno de revezamento têm a possibilidade de se habilitarem. Para isso, devem procurar uma das sedes do Sindicato (Curitiba, São Mateus do Sul, Paranaguá e Joinville) para preencher procuração e assinar contrato de honorários advocatícios. O processo foi movido pelo Sindicato e foi julgado em todas as instâncias, com ganho de causa aos trabalhadores. Basta agora os petroleiros se habilitarem para que os cálculos

individuais sejam feitos e, posteriormente, pagos os valores a que cada um faz jus.

Andamento da Ação (RT 384-2005-654): Ação julgada procedente. TST deu ganho de causa aos trabalhadores e obriga o Sistema Petrobrás a pagar como hora extra os feriados trabalhados e não compensados a todas as bases de representação do Sindipetro Paraná e Santa Catarina. Processo encontra-se em execução definitiva na Vara do Trabalho de Araucária. Juiz concedeu 150 dias para a Petrobrás apresentar recibos salariais e cartões-ponto de todos os empregados beneficiados para a realização de cálculos. Além disso, determinou a expedição de mandado de citação para implantação em folha.

➔ JUSTIÇA

Repar é condenada por dano moral a trabalhador terceirizado

► **Sucessivas restrições de acesso caracterizaram discriminação e geraram a condenação.**

A 4ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região decidiu manter a condenação em primeira instância da Petrobrás por dano moral praticado contra o trabalhador terceirizado Romildo Pereira da Silva. A empresa havia apresentado recurso ordinário contra a decisão do juiz Luciano Augusto de Toledo Coelho, da 1ª Vara do Trabalho de Araucária, que condenou a ré a pagar a Romildo o valor de R\$ 25 mil em função de restrição de acesso à área da Repar.

A perseguição ao trabalhador teria começado em 2007, quando ocorreu a unificação do sistema da empresa para intermediação

de mão-de-obra terceirizada. De lá para cá, Romildo foi impedido por diversas vezes de adentrar na Refinaria, o que evidenciou a atitude discriminatória da Petrobrás e causou rescisões de contratos de trabalho com as empresas prestadoras de serviço à estatal.

Em 2009 a vítima foi admitida pelo Consórcio Interpar, que atua nas obras de ampliação da Repar, mas o acesso à área não foi permitido pela Petrobrás. Um ano mais tarde conseguiu emprego na Contratec Engenharia, mas novamente sofreu restrições para entrar na Repar e só conseguiu após reclamação formal na ouvidoria da estatal.



Em setembro de 2010 teve nova oportunidade na Interpar e foi informado que a entrada seria liberada apenas para a parada de manutenção.

Logo após sofreu nova restrição, o que causou sua demissão.

O juiz entendeu que a atitude da empresa é ilícita porque fere os artigos 927, 186 e 422 do Código Civil, e o artigo 8º da CLT, em face do princípio da presunção da inocência que beneficia os réus em processo criminal. Já a relatora do TRT, desembargadora

Márcia Domingues, descreveu que “o trabalho dignifica o homem, e portanto, aquele que se vê dele, injustamente privado, merece ao

menos ser reconfortado”.

A Petrobrás ainda pode recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), mas,

ante o exposto na sentença, terá que demonstrar cabalmente que não discrimina a entrada em suas dependências de empregados em atividade terceirizada, algo que até agora não conseguiu provar.

O trabalho dignifica o homem, e portanto, aquele que se vê dele, injustamente privado, merece ao menos ser reconfortado.

Márcia Domingues
Desembargadora do TRT da 9ª Região

Movimentos sociais unidos contra o golpe no Paraguai

Quem passou pela Boca Maldita, no Centro de Curitiba, no dia 05 de julho presenciou uma verdadeira aula de solidariedade ao povo do Paraguai. Entidades dos movimentos sociais, sindicatos e partidos políticos de esquerda realizaram uma manifestação contra o golpe no país vizinho e defenderam a democracia e a soberania dos povos.

O ato contou com pronunciamentos de lideranças das entidades que compõem o Comitê Contra o Golpe no Paraguai e também com

músicas de protesto interpretadas por integrantes das bandas Humanos Vermelhos e Viento Sur.

Ao final da manifestação, os militantes do Comitê saíram em caminhada até a sede do Consulado Paraguai, onde entregaram uma carta onde repudiam o golpe e se solidarizam com os movimentos de resistência do país vizinho. “O processo de *impeachment* foi aprovado de forma acelerada, sem qualquer legitimidade popular. Isso deixa claro que se trata de um golpe de Estado”, diz trecho do documento.



O Comitê Contra o Golpe no Paraguai congrega entidades como o Sindipetro Paraná e Santa Catarina, Central Única dos Trabalhadores, Coordenação dos Movimentos Sociais, Terra de Direitos, Pastoral

do Migrante, Diretório Central dos Estudantes da UFPR, Consulta Popular, Levante Popular da Juventude, Central de Mídia Independente, Assembleia Popular, além dos partidos do campo de esquerda.

Congresso da CUT aprova plano de lutas para barrar o retrocesso e ampliar as conquistas da classe trabalhadora

O 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONCUT), que reuniu mais de 2.300 delegados e delegadas, além de 140 dirigentes sindicais internacionais de 40 países, terminou com um clima de conagração e combate, aprovando um sólido plano de lutas para enfrentar os impactos negativos da crise que afunda as economias dos países capitalistas centrais. O Sindipetro Paraná e Santa Catarina foi representado pelos dirigentes Roni Barbosa (PR) e Adriano Flores (SC).

O espírito de mobilização e combate manifestado ao longo dos cinco dias de debates ganhou corpo no plano, que centra fogo no protagonismo da classe trabalhadora no campo e na cidade, na defesa do mercado interno, na geração de emprego, na distribuição de renda, na valorização dos servidores e dos serviços públicos, pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário, fim do fator previdenciário, contrato coletivo nacional de trabalho da construção civil, democratização da comunicação, reforma agrária e por mais recursos

para a agricultura familiar.

Incluída no Plano de Lutas, a agenda de mobilizações imediatas da CUT para o próximo período, que congrega a Jornada Nacional de Lutas, terá início no dia 18 de julho com a marcha dos/as servidores/as federais da CUT com apoio e sustentação da Central.

Já em agosto, no dia 15, A CUT realizará uma grande Marcha levando às ruas a Plataforma pelo fim do fator previdenciário, contra desoneração patronal, a rotatividade e precarização, pela ratificação da convenção 158, redução da jornada e outras bandeiras de luta heterogêneas que envolvem todo conjunto da classe trabalhadora.

Congregam também a Jornada de Lutas, a participação da Central na Marcha dos Rurais pela Reforma Agrária contra o latifúndio e o agronegócio marcada para agosto, apoio à Marcha Nacional da Educação, em Brasília, que ocorrerá no mês de setembro, e, apoio às campanhas salariais unificadas das diversas categorias do segundo semestre contra o discurso do arrocho, buscando ampliar as conquistas.



O CONCUT é o maior evento da classe trabalhadora brasileira

Petroleiro é eleito para a Direção Executiva Nacional

Ao final do Congresso foi eleita a nova direção da CUT Nacional, que vai conduzir a Central pelos próximos três anos. A "Chapa 1 – Somos Fortes, Somos CUT" foi escolhida pela ampla maioria dos delegados que participam do 11º CONCUT, recebendo mais de 90% dos votos.

A nova direção representa a renovação de mais de 30% do quadro à frente da entidade. Pela primeira vez, um bancário ocupará a presidência da maior central sindical do Brasil. Nascido na capital paulista, Wagner Freitas ocupou a direção do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e também foi presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf).

O petroleiro Roni Barbosa, ex-presidente do Sindipetro e da CUT Paraná, foi eleito para Direção Executiva Nacional da Central. Porém, ele só será empossado no dia 8 de outubro, pois está licenciado para concorrer à uma vaga na Câmara de Vereadores de Curitiba.



Roni foi eleito no CONCUT

JORNAL DO SINDIPETRO EXPEDIENTE

O Jornal do Sindipetro é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina - Com Sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-080. Tel.: (41) 3332-4554 / Fax.: (41) 3332-5215. Regional São Mateus do Sul: rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 83900-000. Tel/Fax.: (42) 3532-1442 - e-mail: saomateus@sindipetroprsc.org.br. Regional Paranaguá: rua Odilon Mader, 480, bairro Estradilha, CEP 83206-080. Tel/Fax.: (41) 3424-0255 - e-mail: paranaguá@sindipetroprsc.org.br. Regional Joinville-SC: rua Elly Soares, 127, sala 2, bairro Floresta, CEP 89211-715 - Tel.: (47) 3025-4014 - e-mail: joinville@sindipetroprsc.org.br.
Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (MTB 5462 SRT/PR)
Impressão: IdealGraf. Tiragem: 2,7 mil exemplares
Distribuição gratuita e dirigida
Diretoria: Adriano, Alhan, Anacélie, Anselmo, Celso, Claudiney, Dagoberto (Gaúcho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando Melo, Fernando Vieira, Igor, José, Leomar, Luciano (Zanetti), Luiz A. dos Santos, Luiz A. Gonçalves, Luiz Carlos (Caus), Luiz E. Castro, Marcelo, Márcio, Maria de Lourdes, Mário, Natálio (Roncada), Nelson, Nizaor, Olison, Rafael, Rodrigo Camargo, Rodrigo Mitidiero, Roni, Rui, Silvaney, Valton e Wilson.

Proposta de Sindicalização

Nome: _____ Nome de Guerra: _____
 Sexo () M () F Nascido em: ____/____/____ Cidade: _____ Estado: _____
 Admissão na empresa: ____/____/____ Nível Salarial: _____
 Empresa: _____ Matrícula: _____
 Aposentadoria: ____/____/____ CB: _____
 CPF: _____ Cargo/Função: _____ Setor: _____
 Gerência _____ Órgão: _____
 End. Res.: _____ nº _____ Bairro: _____
 Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ - _____
 Tel Res.: (____) _____ - _____ Tel Com: (____) _____ - _____
 E-mail: _____

() **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

() **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

_____, _____ de 201__.

_____ assinatura